



1.

2.

3.

4.

5.

6.



Tractebel Energia
GDF SUEZ



**Apresentação
de Resultados**

1T15



Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

1.



Destaques,
Controle Acionário,
Market Share,
Ativos e Vendas



Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R\$ milhões)	1T15	1T14	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.618,0	1.643,0	-1,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	643,1	546,4	17,7%
EBITDA ⁽¹⁾	789,8	694,1	13,8%
EBITDA / RLV - (%) ⁽¹⁾	48,8	42,2	6,6 p.p.
Lucro Líquido	344,8	289,2	19,2%
Dívida Líquida ⁽²⁾	2.229,1	2.321,7	-4,0%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) ⁽³⁾	5.974	5.726	4,3%
Energia Vendida (MW médios)	4.245	4.224	0,5%
Preço Líquido Médio de Venda (R\$/MWh) ⁽⁴⁾	167,4	144,5	15,8%
Número de Empregados	1.180	1.173	0,6%

Notas:

¹ EBITDA representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

² Valor ajustado, conforme explicação no item "Endividamento".

³ Produção total bruta das usinas operadas pela Tractebel Energia.

⁴ Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

Em abril, a agência Fitch Ratings reafirmou o rating internacional da Companhia como 'BBB', bem como o Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)'. A perspectiva da Tractebel é classificada como estável.

Em março, a Companhia efetuou pagamento de juros sobre capital próprio, relativos a 2014, no valor bruto de R\$ 223,0 milhões (R\$ 0,3416356453 por ação) aos seus acionistas.



Indisponível desde junho de 2014, devido a um sinistro, a unidade 6 da Usina Termelétrica Jorge Lacerda B retornou à operação comercial em fevereiro.



Controle acionário da Tractebel Energia

6

Tractebel Energia
GDF SUEZ

GDF SUEZ

GDF SUEZ SA

99,12%

GDF SUEZ

GDF SUEZ Energy International

99,99%

GDF SUEZ

GDF SUEZ Energy Latin
America Participações Ltda.

40,00%



68,71%

Tractebel Energia
GDF SUEZ

91,55%



GDF SUEZ
Energy Brasil

99,99%

Companhia
Energética
Estreito

48,75%



99,99%

Pampa Sul –
Miroel Wolowski

99,99%

Tractebel
Energias
Complementares

99,99%

Lages
Bioenergética

99,99%

Tractebel
Comercializadora

40,07%



99,99%

Tupan

99,99%

Areia Branca

99,99%

Beberibe

99,99%

Ferrari

99,99%

Campo Largo

95,00%

Ibitiúva
Bioenergética

99,99%

Hidropower

99,99%

Pedra do Sal

99,99%

Energias Eólicas
do Nordeste

99,99%

Santa Mônica

Tractebel Energia
GDF SUEZ

27 usinas

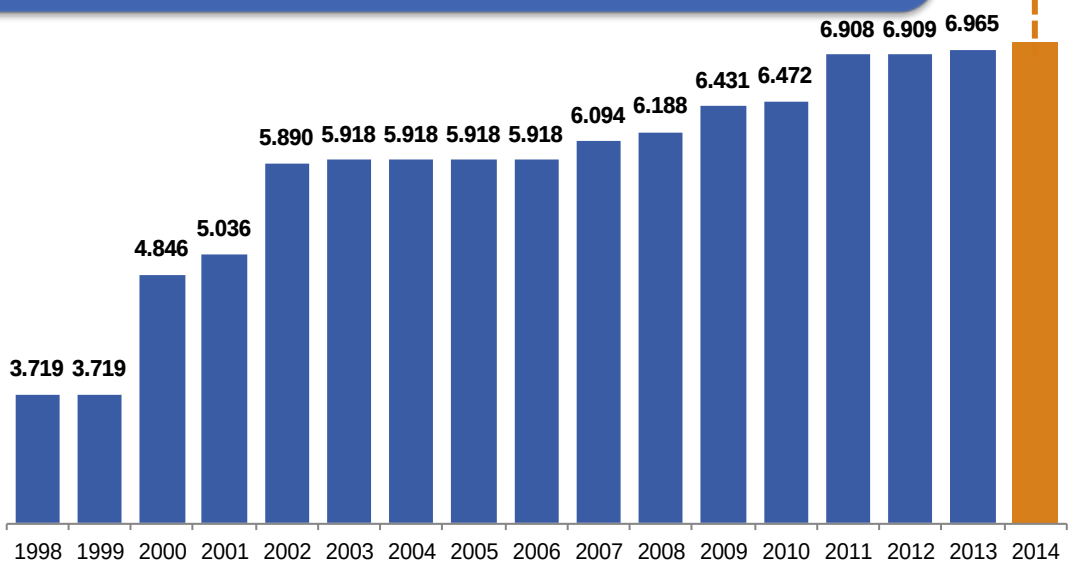
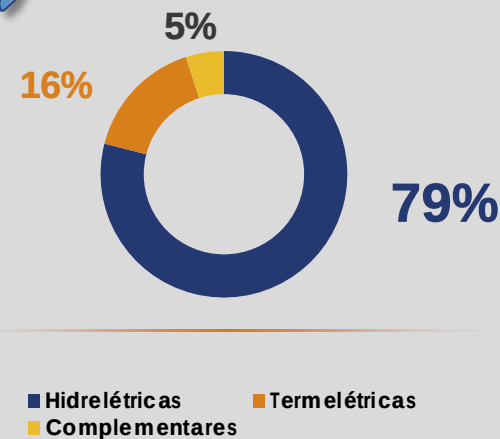
Legenda

Hidrelétrica 
Termelétrica 
Complementar 
Em Construção 

Nota:
¹ A GDF SUEZ detém 40,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

Capacidade instalada própria de
7.027,2 MW em
27 usinas
operadas pela Companhia em um
portfólio balanceado

Capacidade Instalada Própria em Operação

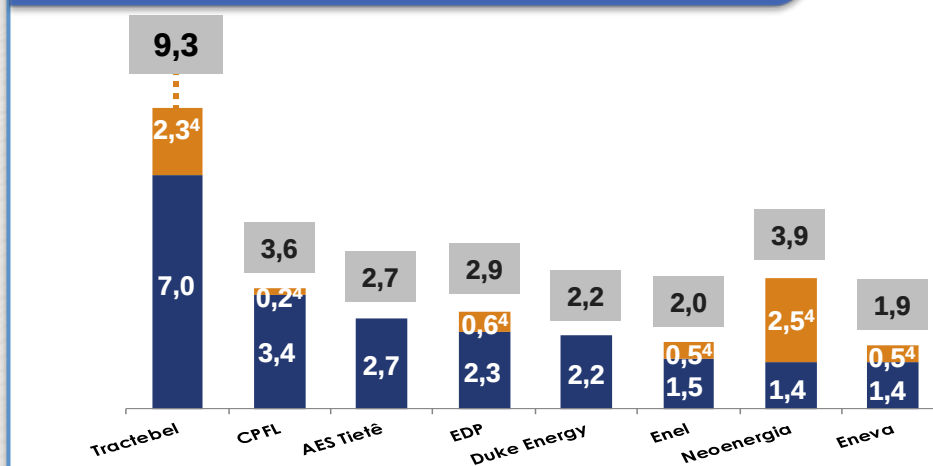


A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

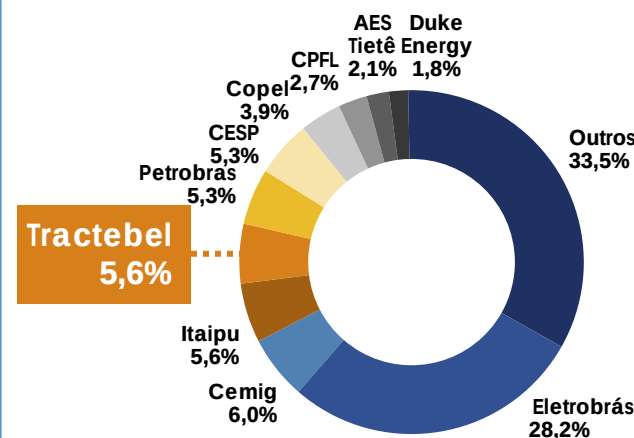


Tractebel Energia
GDF SUEZ

Setor Privado – Capacidade Instalada¹ (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente^{2,3}



Fonte: Aneel, websites das empresas e estudos internos.

Notas:

¹ Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.

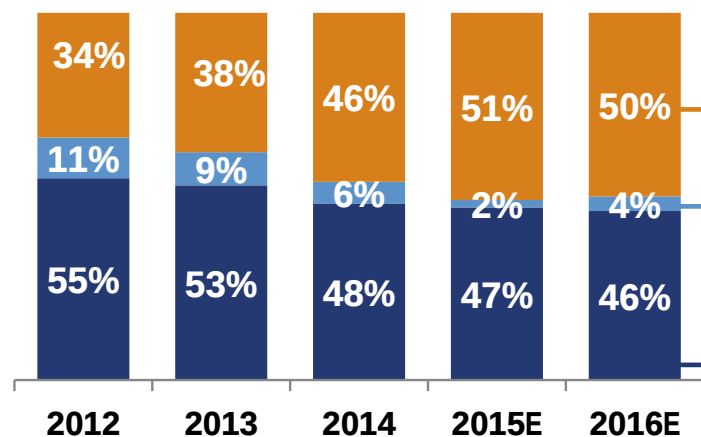
² Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.

³ Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.

⁴ Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, foram consideradas as usinas em construção conforme slide 38 desta apresentação.

...e está bem posicionada para capturar oportunidades de negócio.

Energia Contratada por Tipo de Cliente¹



■ Distribuidoras
■ Comercializadoras
■ Clientes Livres

Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre...

- Flexibilidade (preços, prazos e condições)

Maximiza a eficiência do portfólio

- Contratos de oportunidade (compra/venda)

Estruturação de produtos

- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres

Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

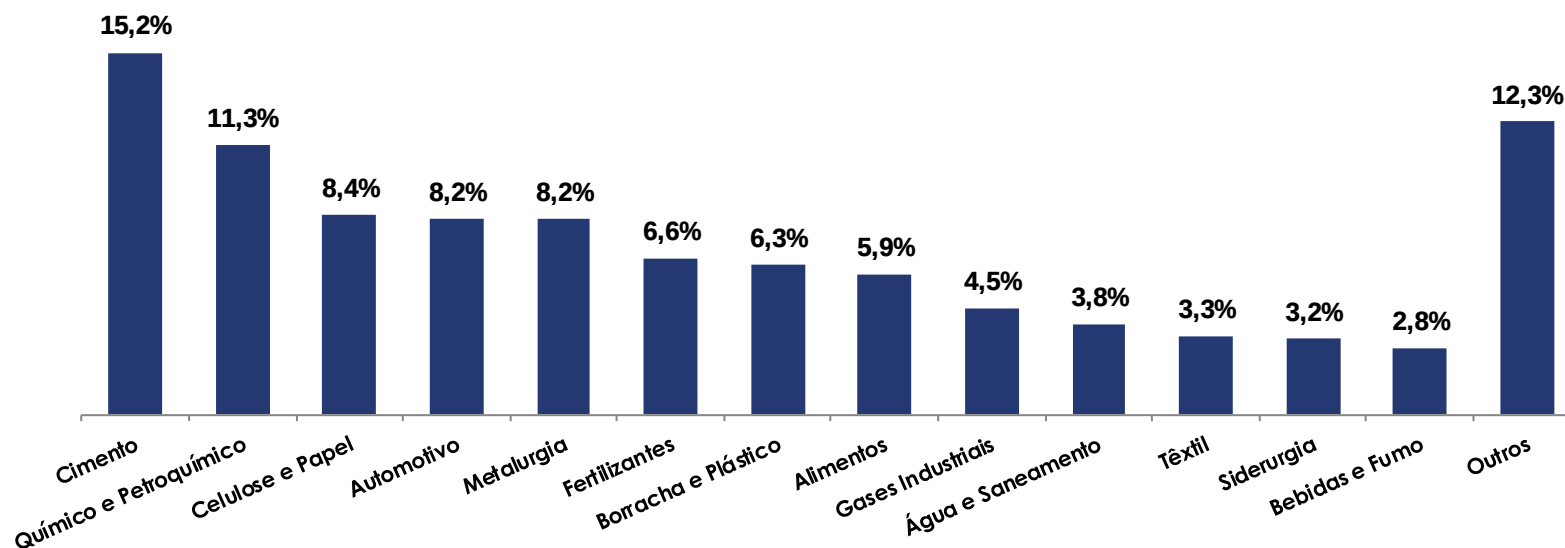
Nota:

¹ Os valores foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.



Volume total de venda para clientes livres para 2015: 2.144 MW médios

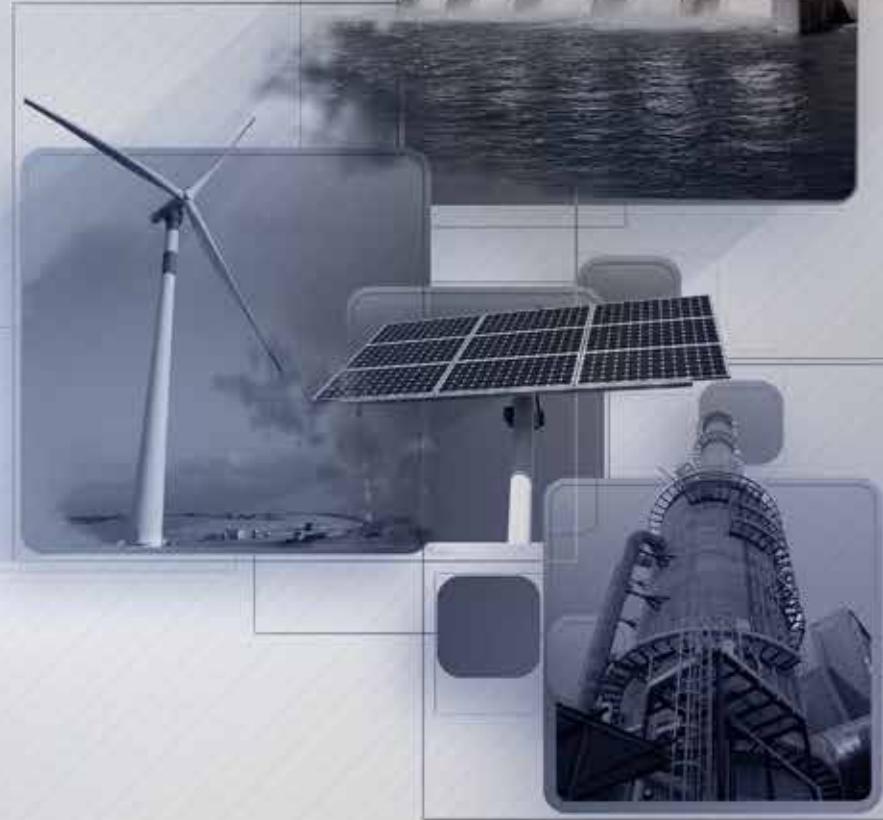


Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

2.



Mercado de Energia no Brasil



Novo perfil de distribuição de renda tem contribuído para o aumento da demanda por energia elétrica

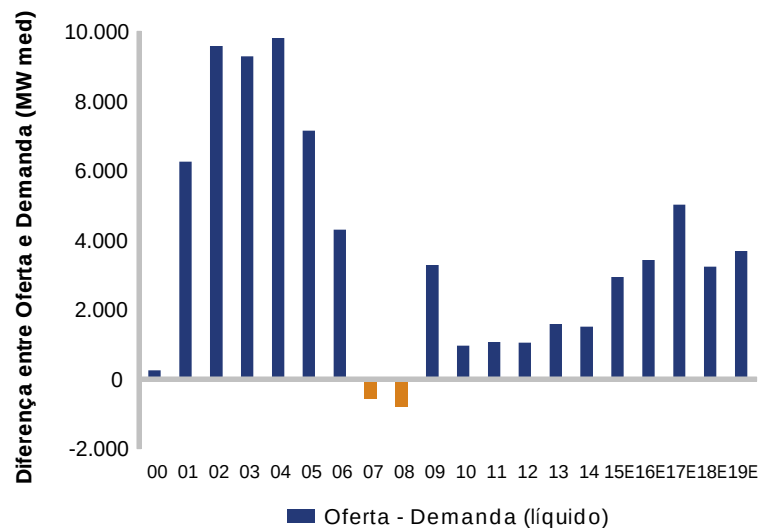
12

Tractebel Energia
GDF SUEZ

A redistribuição de renda, o aumento da participação de termelétricas na matriz energética e no despacho termelétricos, o atraso na implantação de projetos, a preferência pela construção de hidrelétricas a fio d'água e a adoção de procedimentos de aversão a risco – como a mudança de cálculo do PLD – vêm pressionando os preços futuros de energia, que deverão permanecer em elevação.

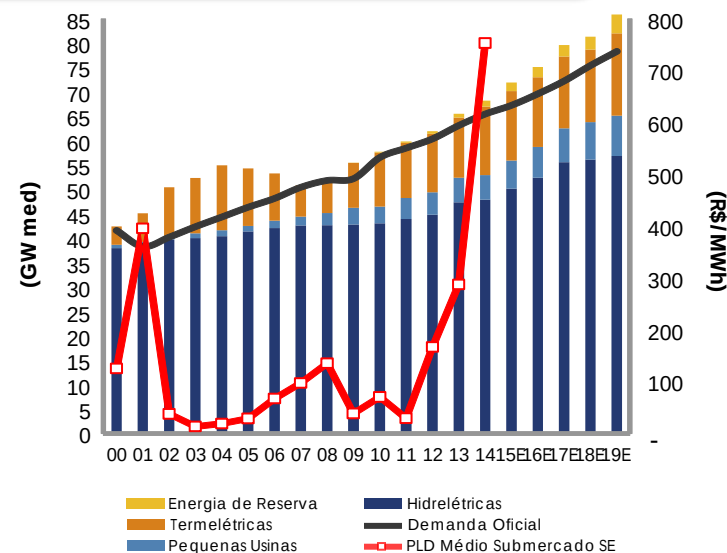


Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de abril de 2015.

Distribuição da Oferta por Fonte

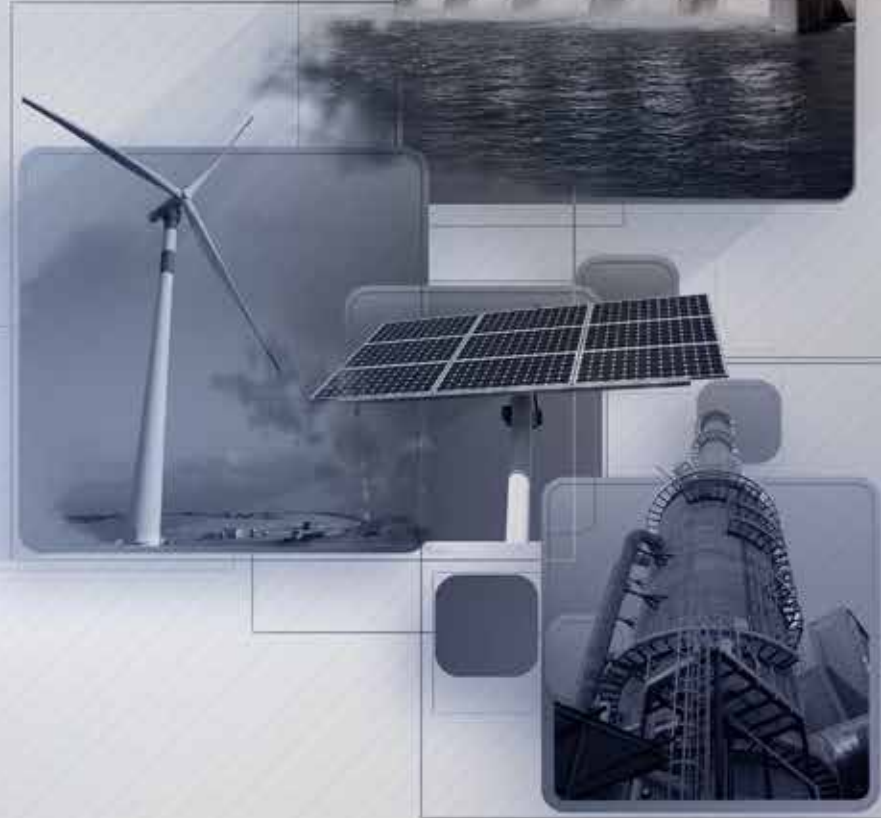


Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

3.



Estratégia de Comercialização



Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura

14

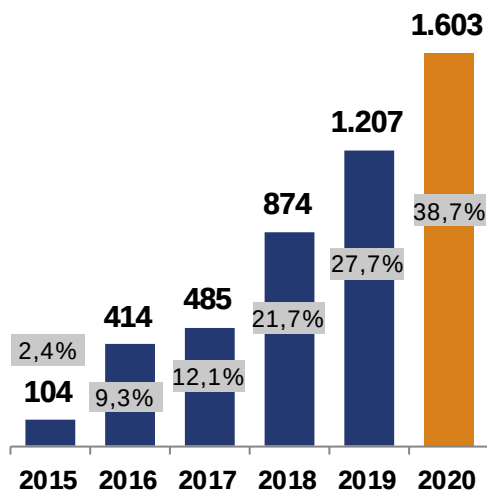
Tractebel Energia
GDF SUEZ

Com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.



Energia descontratada da Tractebel Energia¹

(MW médio)

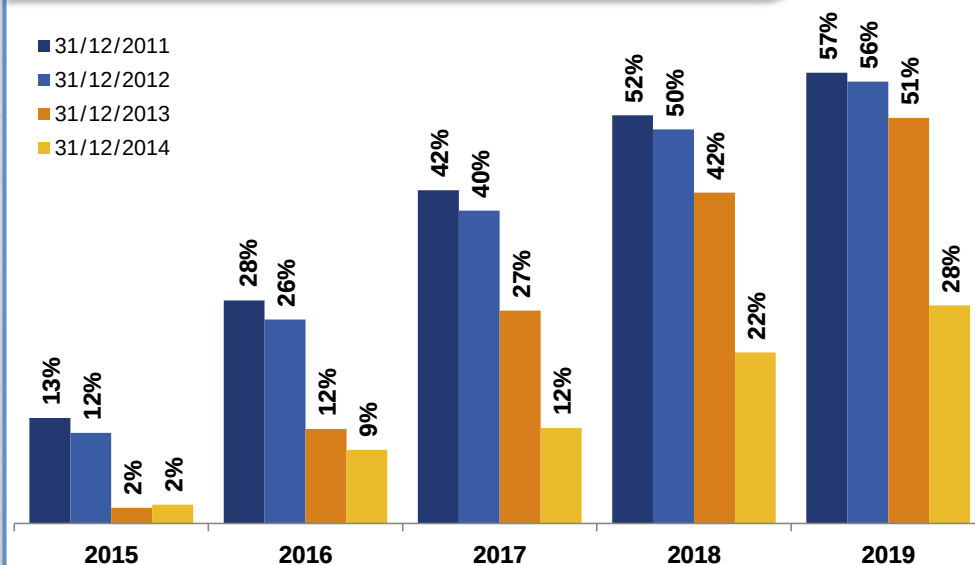


Nota:

¹ Percentual dos recursos totais.

Tractebel: Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano

■ 31/12/2011
■ 31/12/2012
■ 31/12/2013
■ 31/12/2014



Posição em 31/03/2015

(em MW médio)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 31/03/2015 (R\$/MWh)
Recursos Próprios	3.533	3.524	3.549	3.562	3.943	3.932			
+ Compras para Revenda	812	907	455	465	420	210			
= Recursos Totais (A)	4.345	4.431	4.004	4.027	4.363	4.142			
Vendas Leilões do Governo*	1.819	1.676	1.323	1.323	1.710	1.557			
2005-EE-2008-08	143	-	-	-	-	-	81,6	abr-05	130,6
2005-EE-2009-08	353	353	-	-	-	-	94,0	out-05	147,5
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	179,1
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	196,3
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	205,4
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	184,7
2014-EE-2014-06	150	150	150	150	150	-	270,7	mai-14	270,7
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	267,7
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	230,5
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	18	18	18	18	17	14	-	-	209,7
2014-EN-2019-25	-	-	-	-	295	295	202,0	nov-14	202,0
2014-EN-2019-25	-	-	-	-	10	10	202,0	nov-14	202,0
2014-EN-2019-20	-	-	-	-	83	83	135,5	nov-14	135,5
+ Vendas Bilaterais	2.422	2.341	2.196	1.830	1.446	982			
= Vendas Totais (B)	4.241	4.017	3.519	3.153	3.156	2.539			
Saldo (A - B)	104	414	485	874	1.207	1.603			
Preço médio de venda (R\$/MWh) (líquido) ^{*1} :	167,3	156,8	153,8						
Preço médio de compra (R\$/MWh) (líquido) ^{*2} :	201,6	177,1	183,6						

* XXXX-YY-XXXX-ZZ, onde:
 XXXX -> ano de realização do leilão
 YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
 XXXX -> ano de início de fornecimento
 ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/03/15, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/03/15, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:

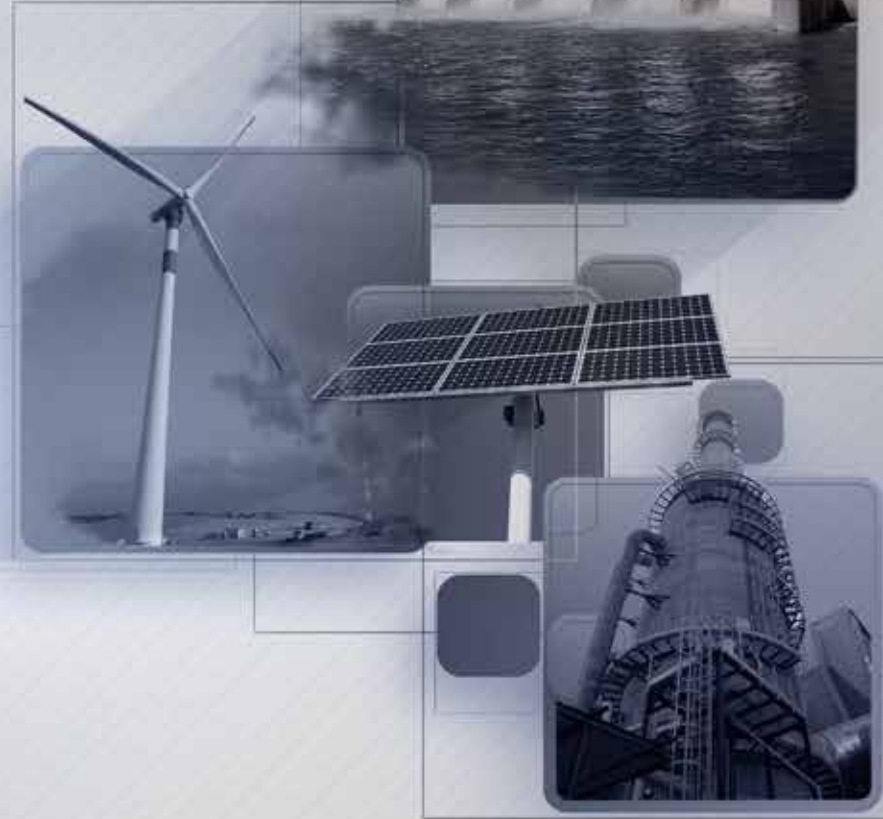
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade.

- Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

4.



Expansão





Tractebel Energia
GDF SUEZ

3.750 MW de capacidade instalada – 40,0% GDF SUEZ

- 50 unidades x 75 MW cada
- energia assegurada: 2.185 MWm

73% da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos - indexados pela inflação

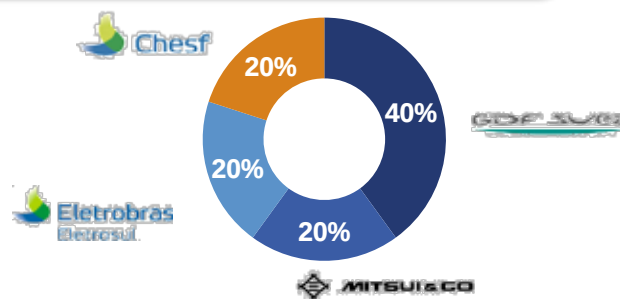
Saldo de energia disponível será comercializado pelos acionistas

Discussões ainda em curso sobre excludente de responsabilidade junto à Aneel e Justiça Federal

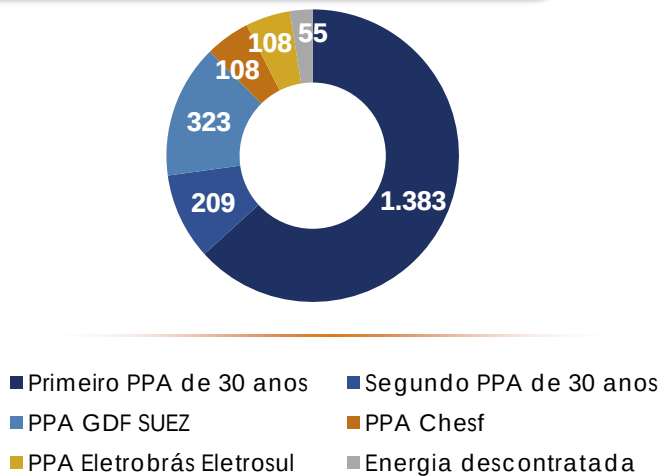
Condições do financiamento

- total do financiamento do BNDES: R\$ 9,5 bilhões (inicial de R\$ 7,2 bilhões + R\$ 2,3 bilhões):
 - taxa de juros: TJLP + spread
 - amortização: 20 anos
 - período de carência até setembro de 2014
- TJLP de 5,0%
- spread: entre 2,1% e 2,6%
- 100% da dívida financiada pelo BNDES, dos quais 50% são financiados indiretamente por meio de um sindicato de bancos

ESBR – estrutura acionária



Portfólio de contratos da ESBR visão em 2016 (MWm)





Status do projeto

- 26 unidades em operação comercial (1.950 MW)
- mais 3 unidades sincronizadas (totalizando 2.175 MW conectados ao Sistema Interligado Nacional – SIN)
- 1 unidade adicional em comissionamento e 10 unidades em fase de montagem
- energia assegurada plena atingida no 2T15 com a operação da 33ª unidade
- boa performance operacional, inclusive a plena capacidade
- obrigações comerciais com o mercado regulado, referentes ao Leilão A-5, cumpridas desde novembro de 2014
- mais de 98,0% de avanço físico das obras (1ª fase da margem esquerda concluída)

Opções para criar valor adicional

- energia assegurada adicional (ex.: revisão das perdas hidráulicas etc.) e outras compensações, conforme proposto pela Aneel, em discussão
- incentivos fiscais adicionais de longo prazo na região



Casa de força da margem direita –
vista de jusante (out/14)



Casa de força da margem direita – vista
de jusante (mar/15)

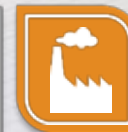


Casa de força da margem esquerda (1ª
e 2ª fases) – vista de jusante (out/14)



Casa de força da margem esquerda (1ª
e 2ª fases) – vista de jusante (mar/15)





Após comercializar em Leilão A-5 294,5 MW médios ao valor de R\$ 201,98/MWh, pelo prazo de 25 anos, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia iniciou a construção da UTE Pampa Sul em Candiota (RS). A Usina utilizará como combustível carvão mineral da jazida também situada em Candiota e será conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma linha de transmissão já existente.

Descrição do projeto



Foto ilustrativa, projeção em 3D do projeto UTE Pampa Sul.

UTE Pampa Sul – RS

Capacidade Instalada: 340,0 MW
Capacidade Comercial: 294,5 MWm
Investimento (R\$mm)¹: 1.800
Início da construção: 2015
Início da operação: 2019
EPCista: SDEPCI
Receita Fixa Anual (R\$mm): ~ 473,3



Nota:

¹ Valor aproximado.

Sua capacidade instalada poderá ser ampliada para 680 MW em uma segunda fase de desenvolvimento.

Projeto termelétrico em construção: **Complexo Eólico Campo Largo**

21

Tractebel Energia
CDP SVEZ

Total
11
parques

Em Leilão A-5, foram comercializados 82,6 MW médios ao valor de R\$ 135,47/MWh, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de janeiro de 2019. Essa capacidade comercial virá de seis parques que somam 178,2 MW de potência.

Paralelamente, visando à contratação no mercado livre, serão construídos outros cinco parques, adicionando 148,5 MW (~70 MWh), assim totalizando 326,7 MW (~150 MWh).

Descrição do projeto



Foto ilustrativa do projeto CE Campo Largo.

CE Campo Largo - BA

Capacidade Instalada: 326,7 MW
Capacidade Comercial¹: 150 MWh
Investimento (R\$m):¹ 1.700
Início da construção: 2015
Início da operação: 2019
Nº de aerogeradores: 121 (2,7 MW cada)
Fabricante dos aerogeradores: Alstom
Receita Fixa Anual (R\$m): ~ 95,8

Nota:

¹ Valor atualizado aproximado.



A Companhia investirá aproximadamente R\$ 1,7 bilhão no Complexo, que tem entrada em operação prevista para 2019.

A Tractebel Energia está construindo, ao lado do Complexo Eólico Trairi (CE), o Complexo Eólico Santa Mônica. O empreendimento, composto por quatro parques eólicos, ampliará a energia renovável não convencional no parque gerador da Companhia.

Total
4
parques

Descrição do projeto



Estrela
(29,7 MW)

11

aerogeradores



Ouro Verde
(29,7 MW)

11

aerogeradores



Cacimbas
(18,9 MW)

7

aerogeradores



Santa Mônica
(18,9 MW)

7

aerogeradores



CE Santa Mônica – CE

Capacidade Instalada: 97,2 MW

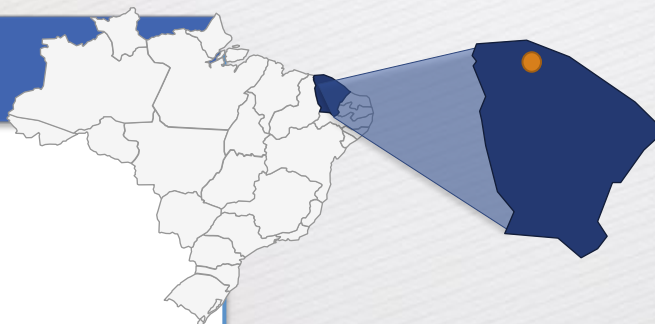
Capacidade Comercial¹: 47,8 MWm

Investimento (R\$m^{mm})¹: 460,0

Início da construção: 2014

Início da operação: 2016

Fabricante dos aerogeradores: Alstom



Nota:

¹ Valor aproximado.

Projeto termelétrico em construção: UTE Ferrari

Tractebel Energia
GDF SUEZ



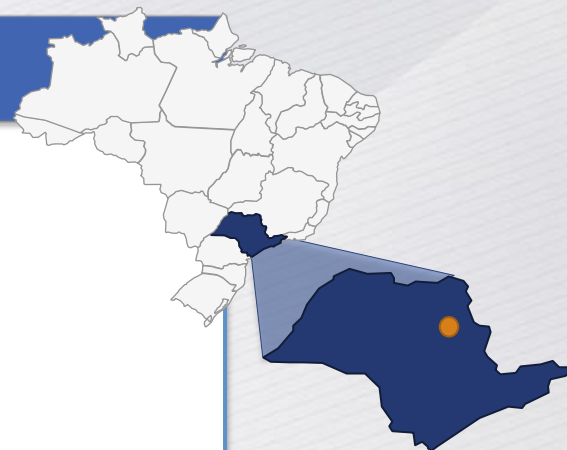
A Central Termelétrica UTE Ferrari, empreendimento de cogeração de energia a biomassa de cana-de-açúcar localizada em Pirassununga (SP), conta hoje com capacidade instalada de 65,5 MW e capacidade comercial de 23,2 MW médios.

Descrição do projeto



UTE Ferrari – SP (expansão)

Capacidade Instalada: 15,0 MW
Capacidade Comercial¹: 12,4 MWm
Investimento (R\$m):¹ 85
Início da construção: 2014
Início da operação: 2015
Fabricante da caldeira: Engevap
Receita Fixa Anual (R\$m): ~ 17,7



Nota:

¹ Valor atualizado aproximado.

Após a expansão, a Usina terá sua capacidade instalada elevada para 80,5 MW e capacidade comercial para 35,6 MW médios. Em Leilão A-5, foi viabilizada a venda de 9,8 MW médios dessa expansão ao valor de R\$ 202,00/MWh, pelo prazo de 25 anos, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Descrição dos projetos



Foto ilustrativa, projeção em 3D do projeto UTE Pampa Sul.

CE Sto. Agostinho – RN

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial¹: 300 MWm

CE Campo Largo – BA (Fase II)

Capacidade Instalada¹: 300 MW
Capacidade Comercial¹: 140 MWm

UTE Norte Catarinense – SC

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial¹: 400 MWm
Combustível: gás natural

UTE Pampa Sul – RS (Fase II)

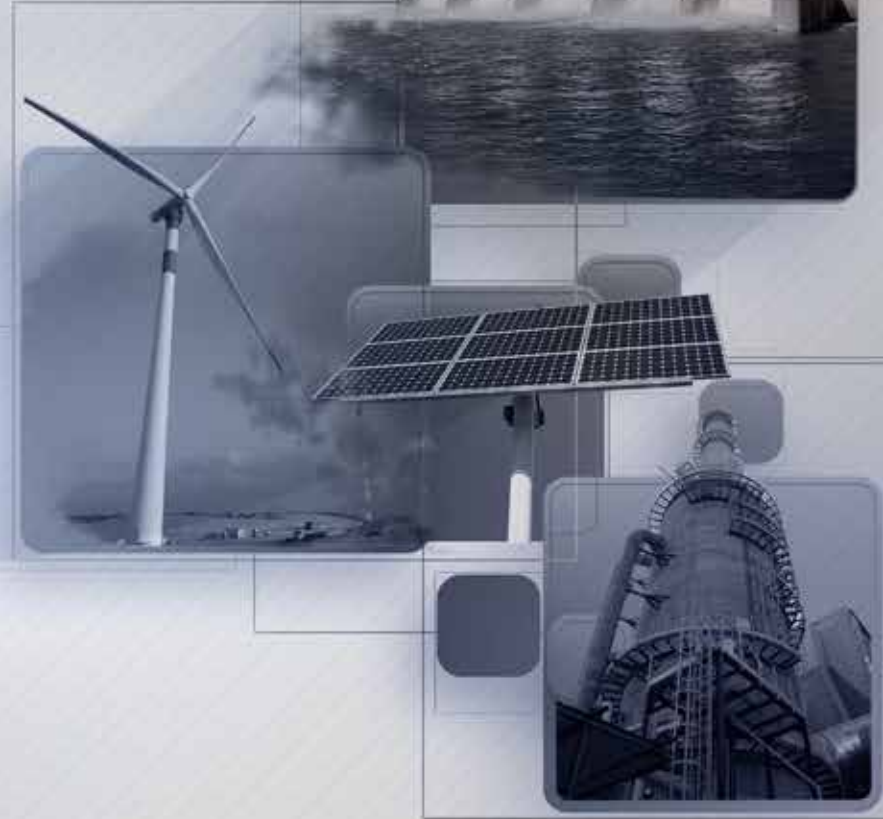
Capacidade Instalada: 340 MW
Capacidade Comercial¹: 293 MWm
Combustível: carvão mineral

Nota:
¹ Valor aproximado.

5.

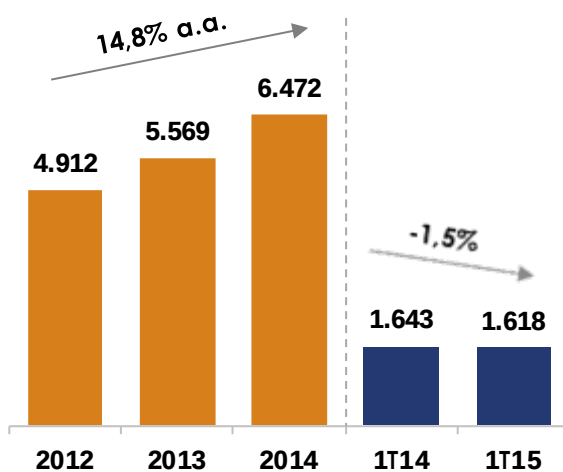


Desempenho Financeiro

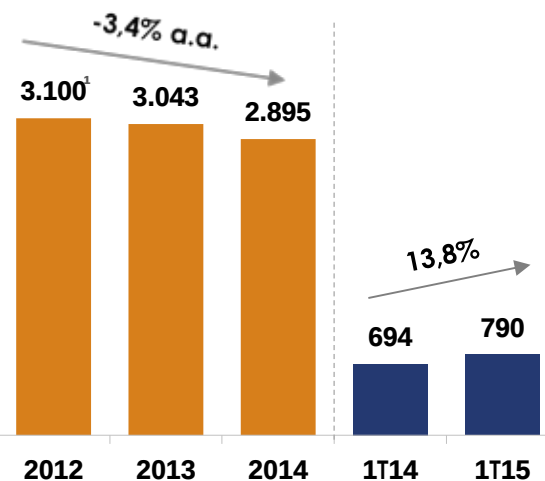


A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado o crescimento da receita. Entretanto, a turbulência por que vem passando o setor elétrico tem inibido o mesmo comportamento no EBITDA e lucro líquido.

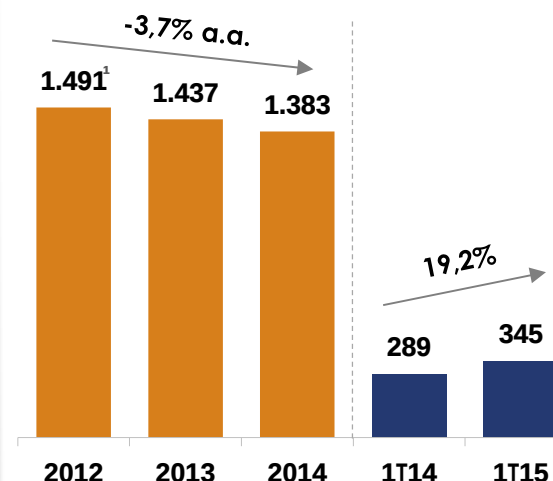
Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



Nota:

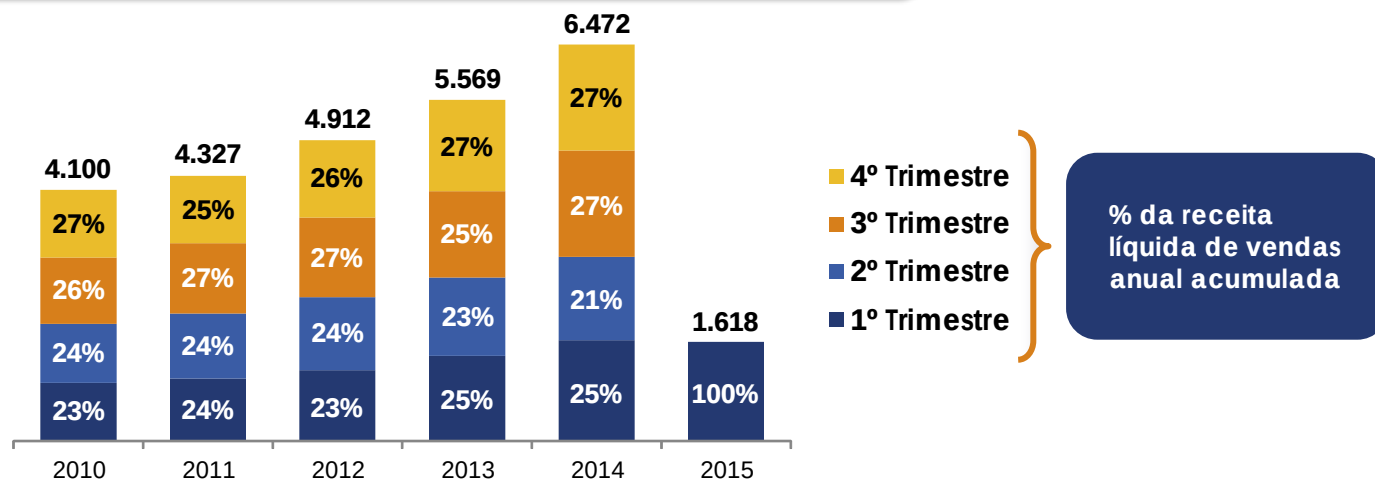
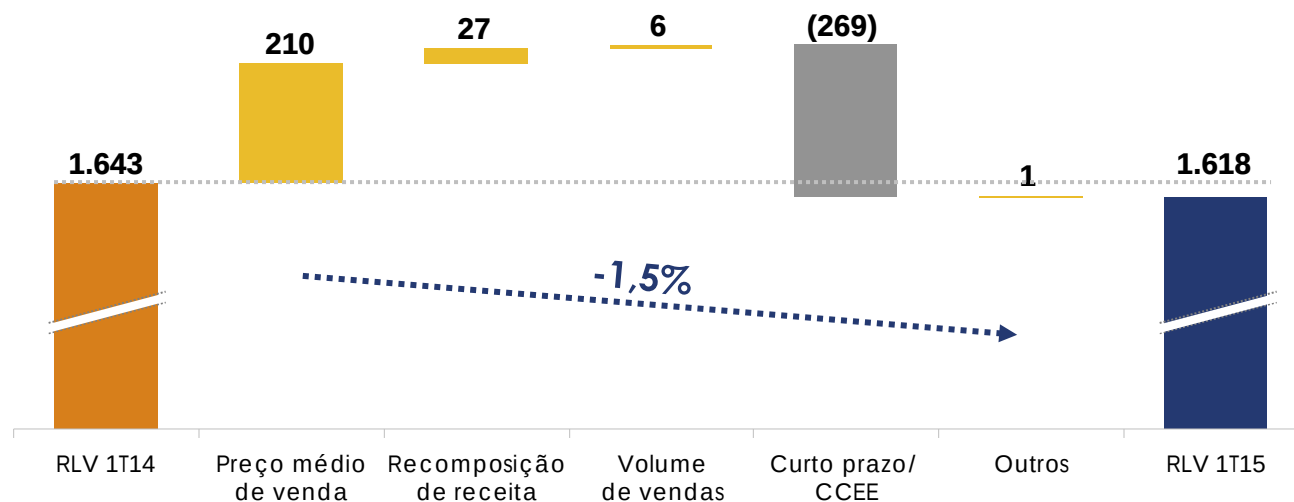
¹ Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

Evolução da receita líquida de vendas (R\$ milhões)

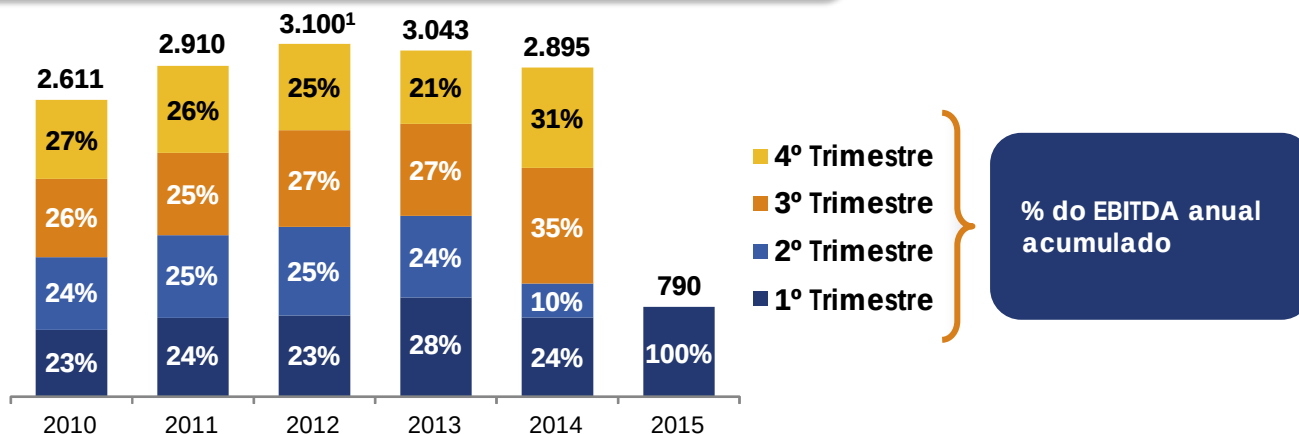
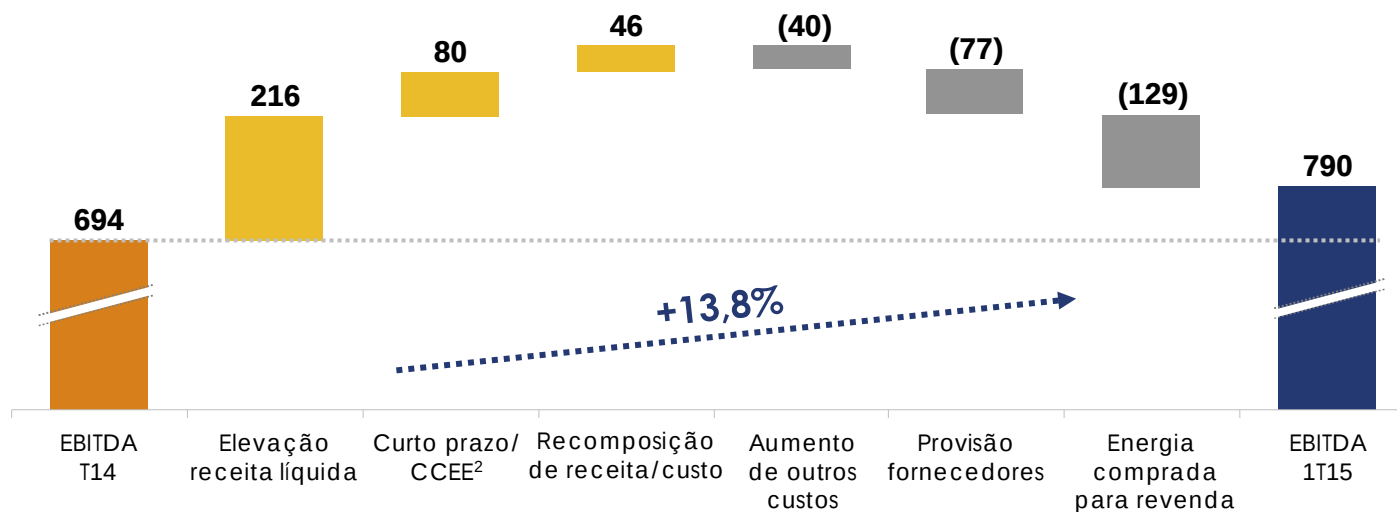
27

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Evolução da receita líquida de vendas (R\$ milhões)



Evolução do EBITDA (R\$ milhões)

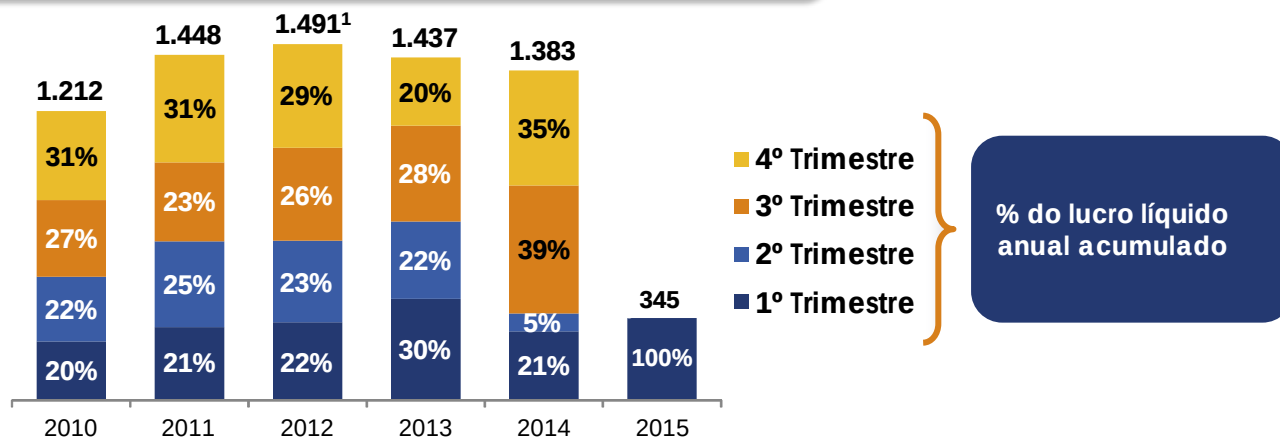
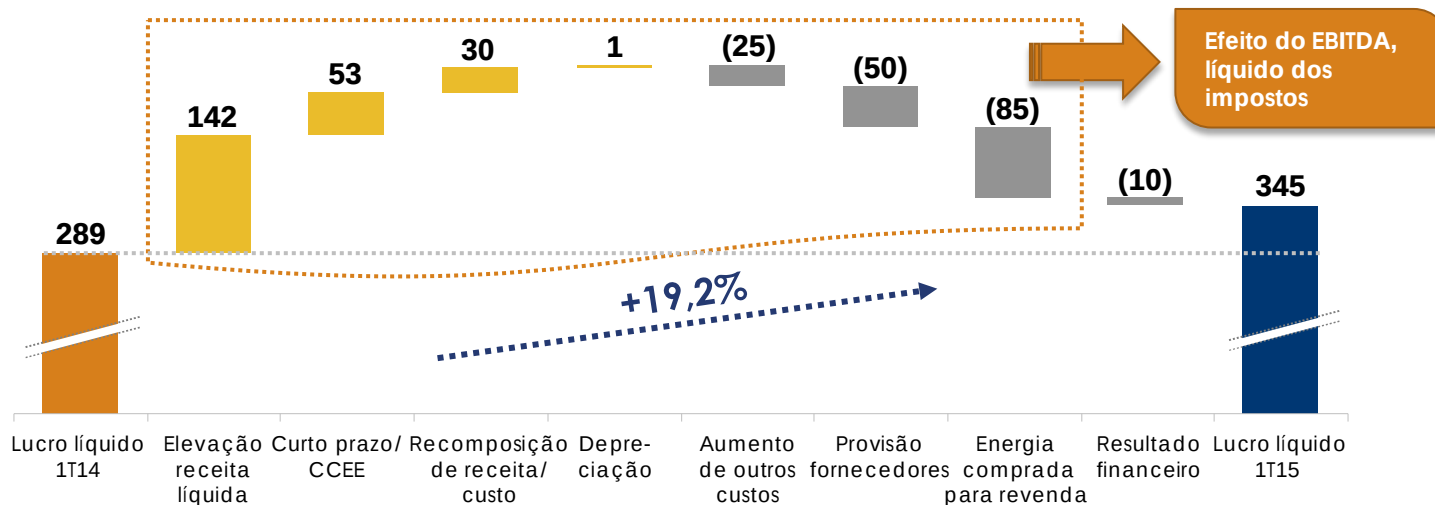


Notas:

¹ Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

² Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R\$ milhões)

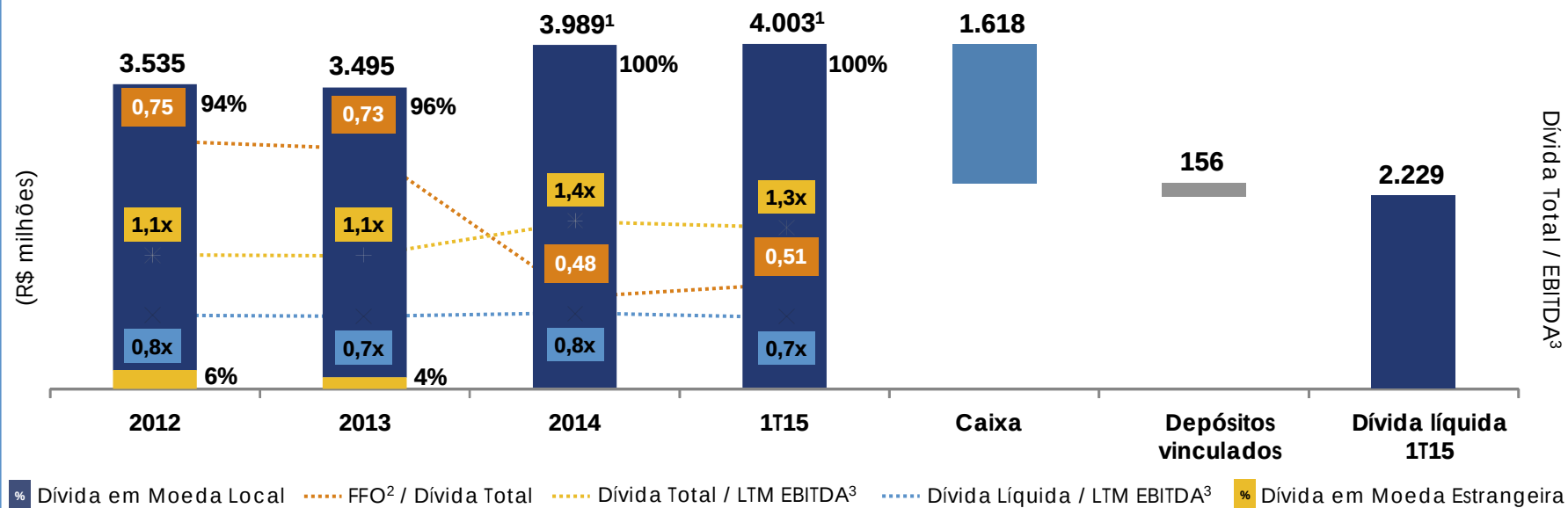


Nota:

¹ Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

Overview da Dívida (R\$ milhões)



Notas:

¹ Dívida líquida de ganhos com operações de hedge.

² Funds from Operations.

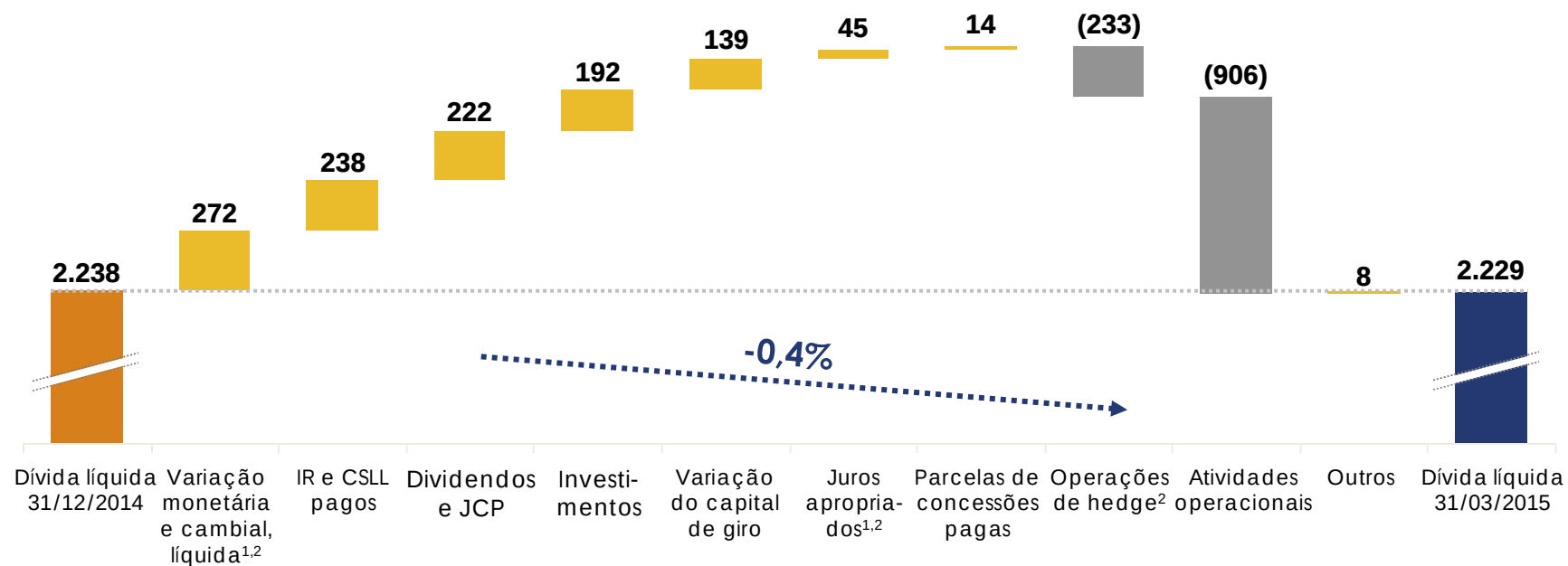
³ EBITDA nos últimos 12 meses.

Evolução da dívida líquida (R\$ milhões)

31

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Evolução da dívida líquida (R\$ milhões)



Notas:

¹ Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

² Não produz efeito no caixa da Companhia.

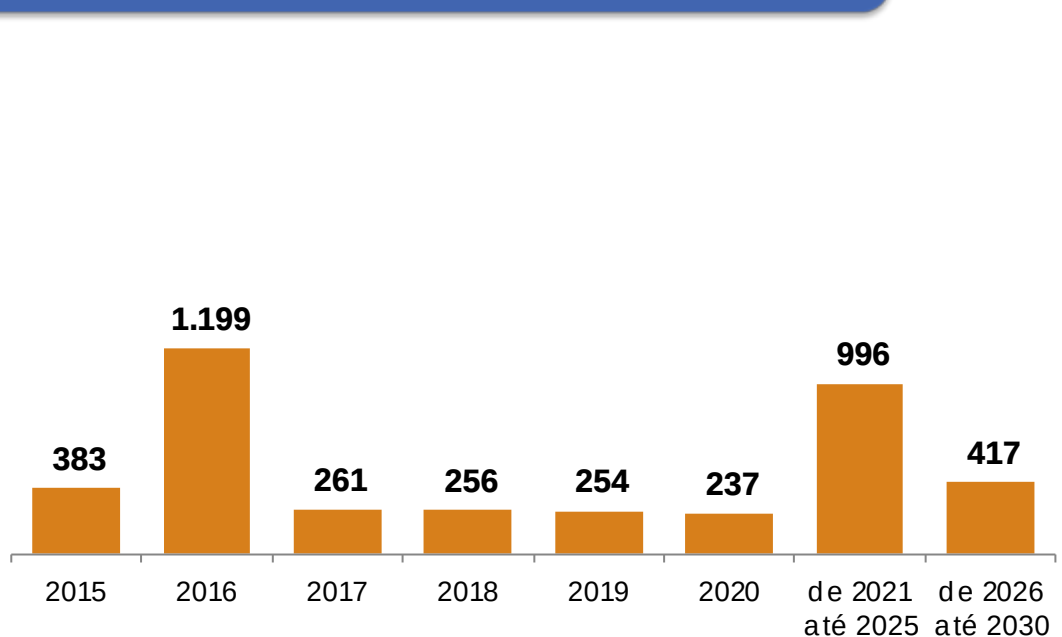
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

32

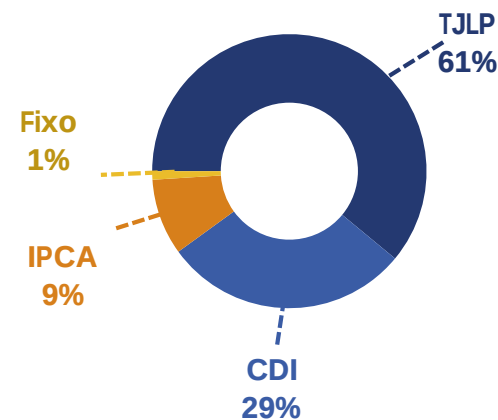
Tractebel Energia
GDF SUEZ

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R\$ milhões



Composição do Endividamento



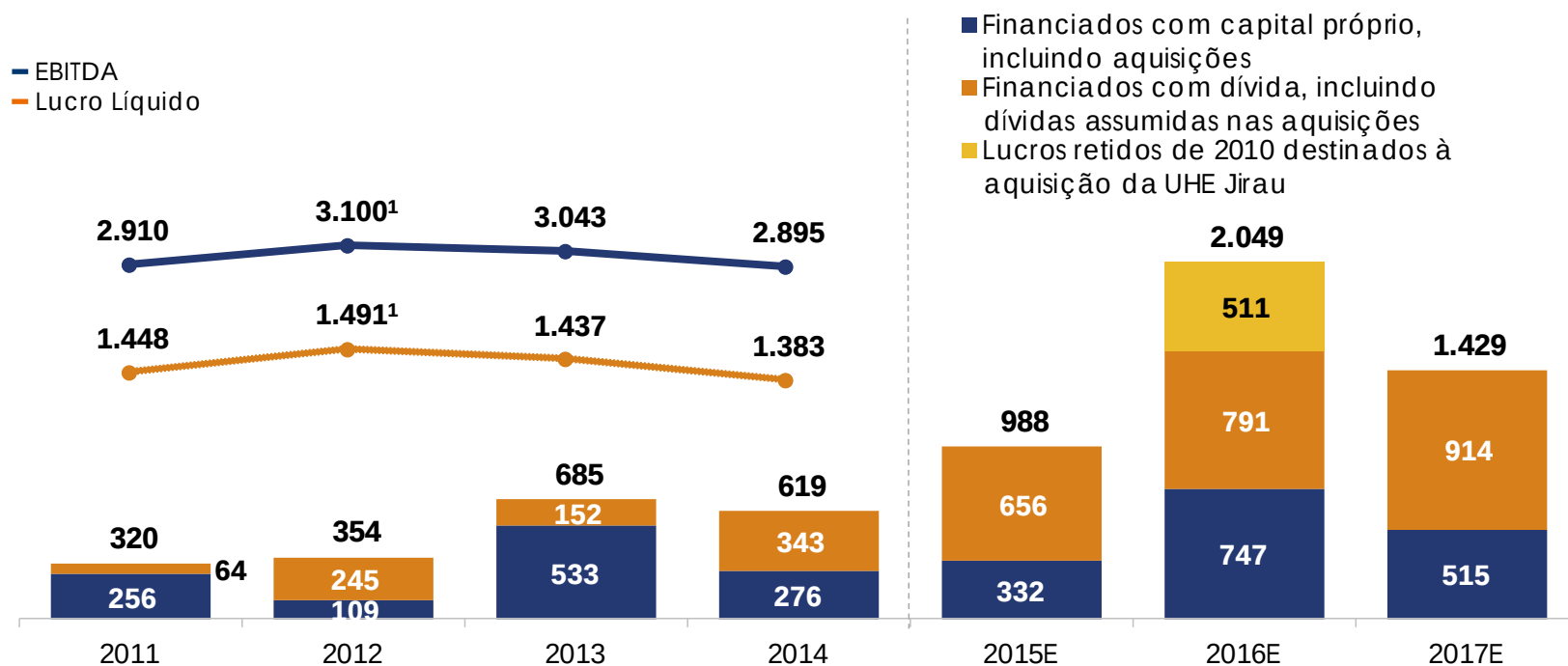
Custo Nominal da
Dívida: 9,6%

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa

33

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R\$ milhões)



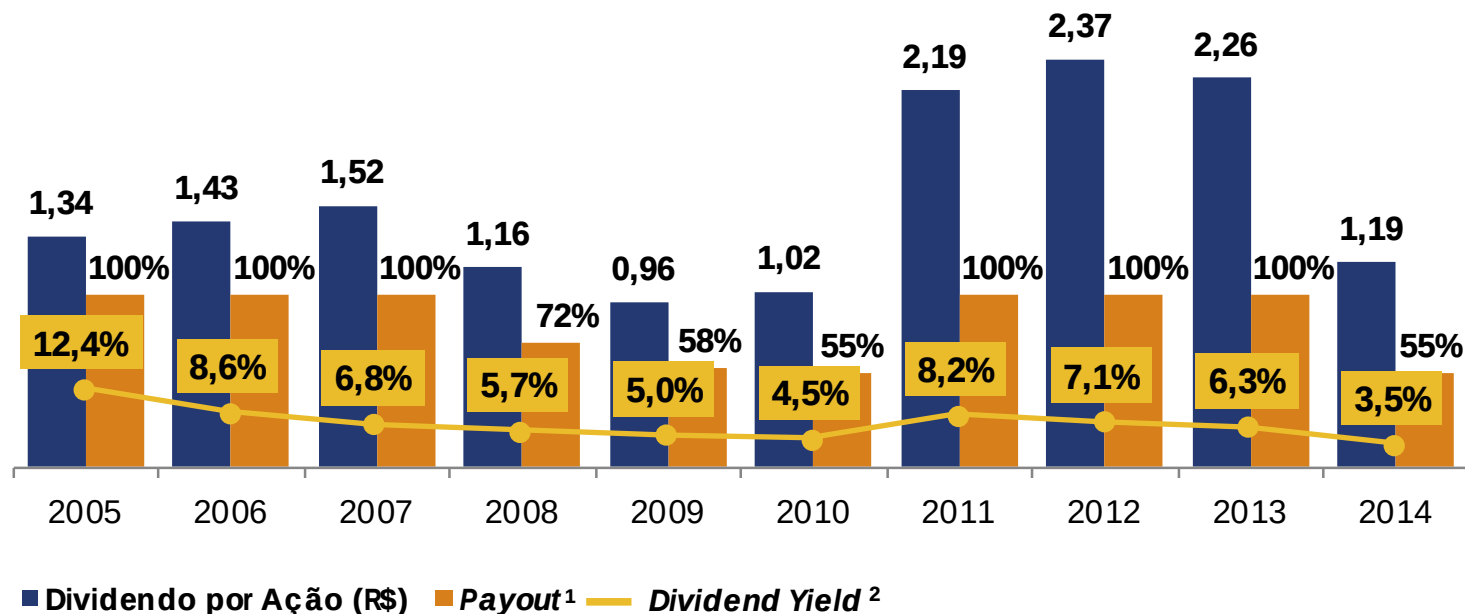
Notas:

¹ Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

² Não considera juros incorridos sobre a construção.

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- 3 proventos por ano: dividendos semestrais e juros sobre capital próprio (anual).

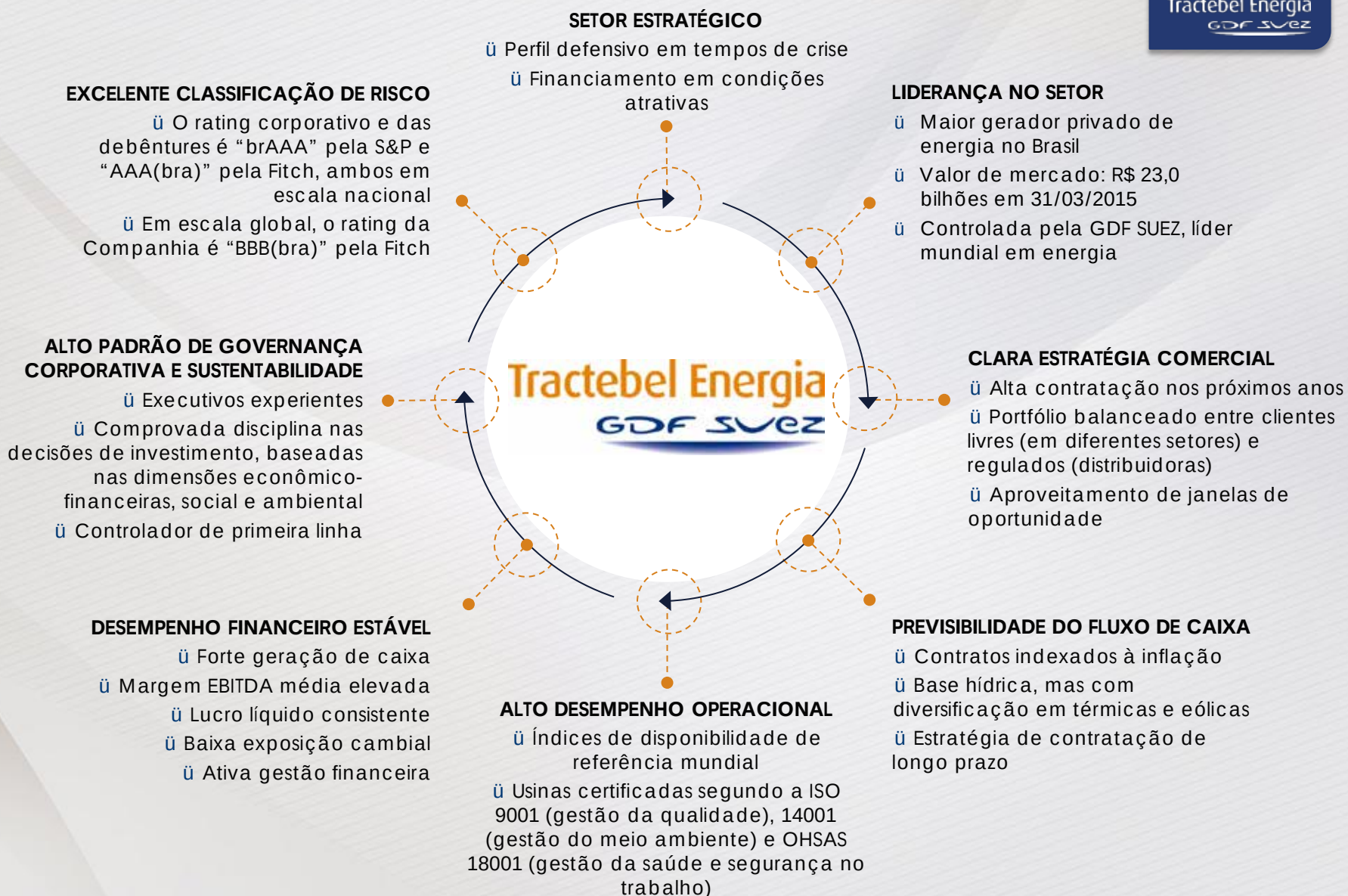
Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Notas:

¹ Considera o lucro líquido ajustado do exercício.

² Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.





Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.

Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Anamélia Medeiros

Gerente de Relações com o Mercado
anamelia.medeiros@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

6.



Material
de apoio



Capacidade instalada de 7.027,2 MW em 27 usinas operadas pela Companhia: 79% hidrelétricas, 16% termelétricas e 5% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 89% desde 1998.

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
1	Salto Santiago	1.420,0	723,0
2	Itá	1.126,9 ²	544,2 ²
3	Salto Osório	1.078,0	522,0
4	Cana Brava	450,0	273,5
5	Estreito	435,6 ²	256,9 ²
6	Machadinho	403,9 ²	147,2 ²
7	São Salvador	243,2	151,1
8	Passo Fundo	226,0	119,0
9	Ponte de Pedra	176,1	131,6
	Total	5.559,7	2.868,5
	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
10	Complexo Jorge Lacerda ³	857,0	649,9
11	William Arjona	190,0	136,1
12	Charqueadas	72,0	45,7
	Total	1.119,0	831,7
	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
13	Complexo Trairi ⁴	115,4	63,9
14	Ferrari (Biomassa)	65,5	23,2
15	Lages (Biomassa)	28,0	25,0
16	Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
17	Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
18	José G. da Rocha (PCH)	23,7	9,2
19	Ibitiúva (Biomassa)	22,9 ²	13,9 ²
20	Areia Branca (PCH)	19,8	10,4
21	Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
22	Cidade Azul (Solar)	3,0	0,5
	Total	348,5	169,7



	Usinas em Implantação	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm) ¹
23	Jirau (Hidro) ⁵	1.500,0	873,8
24	Pampa Sul (Térmica)	340,0	293,3
25	Campo Largo (Eólica)	326,7	150,0
26	Santa Mônica (Eólica)	97,2	47,8
27	Ferrari (Biomassa)	15,0	12,4
	Total	2.278,9	1.377,3

Notas:

¹ Valores segundo legislação específica.

² Parte da Tractebel Energia.

³ Complexo composto por 3 usinas.

⁴ Considera os Parques Eólicos Trairi, Guajiru, Fleixeiras I e Mundaú.

⁵ A parcela da Controladora (40% de 3.750 MW) poderá ser transferida para a Tractebel.



Indicadores de Sustentabilidade¹

	Indicador	1T15	1T14	Varição
Qualidade ²	Número de usinas em operação	27	24	3
	Capacidade instalada total (MW)	8.748	8.649	1,1%
	Número de usinas certificadas	14	14	-
	Capacidade instalada certificada (MW)	7.330	7.330	-
	Capacidade instalada certificada em relação à total	83,8%	85,2%	-1,4 p.p.
	Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis	7.629	7.596	0,4%
	Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total	87,2%	87,8%	-0,6 p.p.
	Geração de energia total (GWh)	12.904	12.368	4,3%
	Geração de energia certificada	11.230	10.258	9,5%
	Geração certificada em relação à total	87,0%	82,9%	4,1 p.p.
	Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)	11.259	10.453	7,7%
	Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total	87,2%	84,5%	2,7 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas	96,1%	98,0%	-2,0 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas	87,0%	93,6%	-6,6 p.p.
Meio Ambiente	Usinas em operação licenciadas	100%	100%	-
	Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas) ³	50.935	45.265	12,5%
	Número de visitantes às usinas	11.233	9.907	13,4%
	Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	0,985	0,979	0,6%
	Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)	0,126	0,152	-17,1%
Saúde e Segurança no Trabalho	Nº médio de empregados	1.138	1.124	1,2%
	Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas ⁴	0,000	4,110	↓
	Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas ⁵	0,000	0,060	↓
	Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas ⁴	0,000	2,700	↓
	Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas ⁵	0,000	0,030	↓
Investimentos no Programa de Responsabilidade Social (R\$ milhões)	Investimentos não incentivados	0,980	0,986	-0,6%
	Investimentos pelo Fundo da Infância e Adolescência	0,054	0,764	-93,0%
	Investimentos pela Lei de Incentivo à Cultura	5,09	2,00	153,9%
	Investimentos pela Lei do Esporte	0,35	0,05	600,0%
	Outros investimentos incentivados (saúde e outros)	0,70	-	-

Notas:

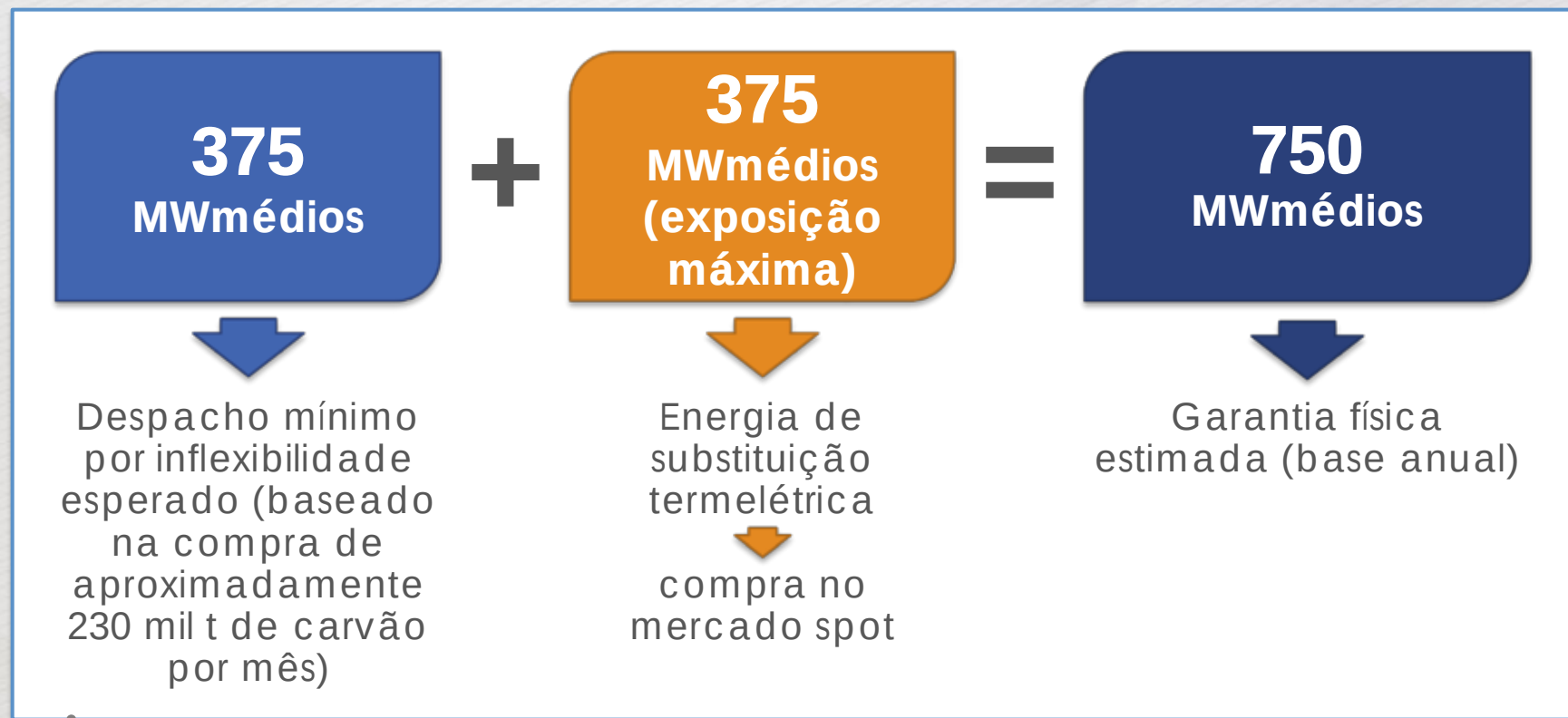
¹ Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (website da Companhia / Investidor / informações para a CVM).

² Indicadores não consideram a Usina Termelétrica Alegrete, que está em processo de devolução à União desde 2013.

³ Sem considerar as do Ceste.

⁴ TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

⁵ TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

**Notas:**

¹ A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.

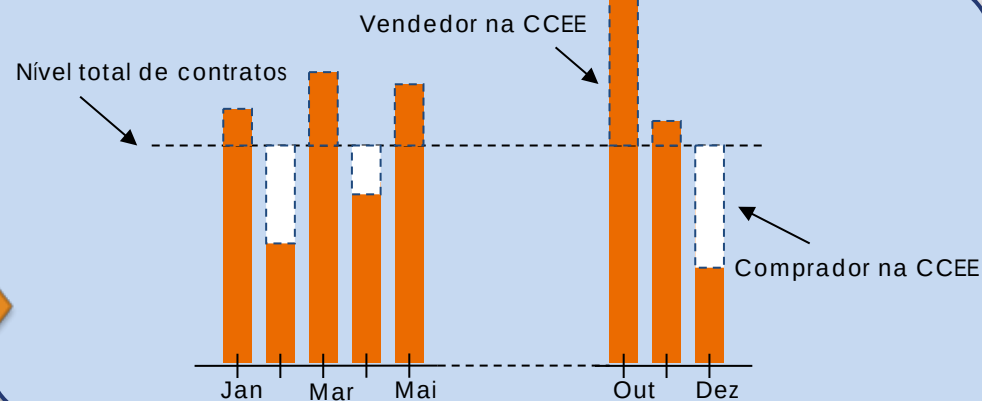
² Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.

³ Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora?

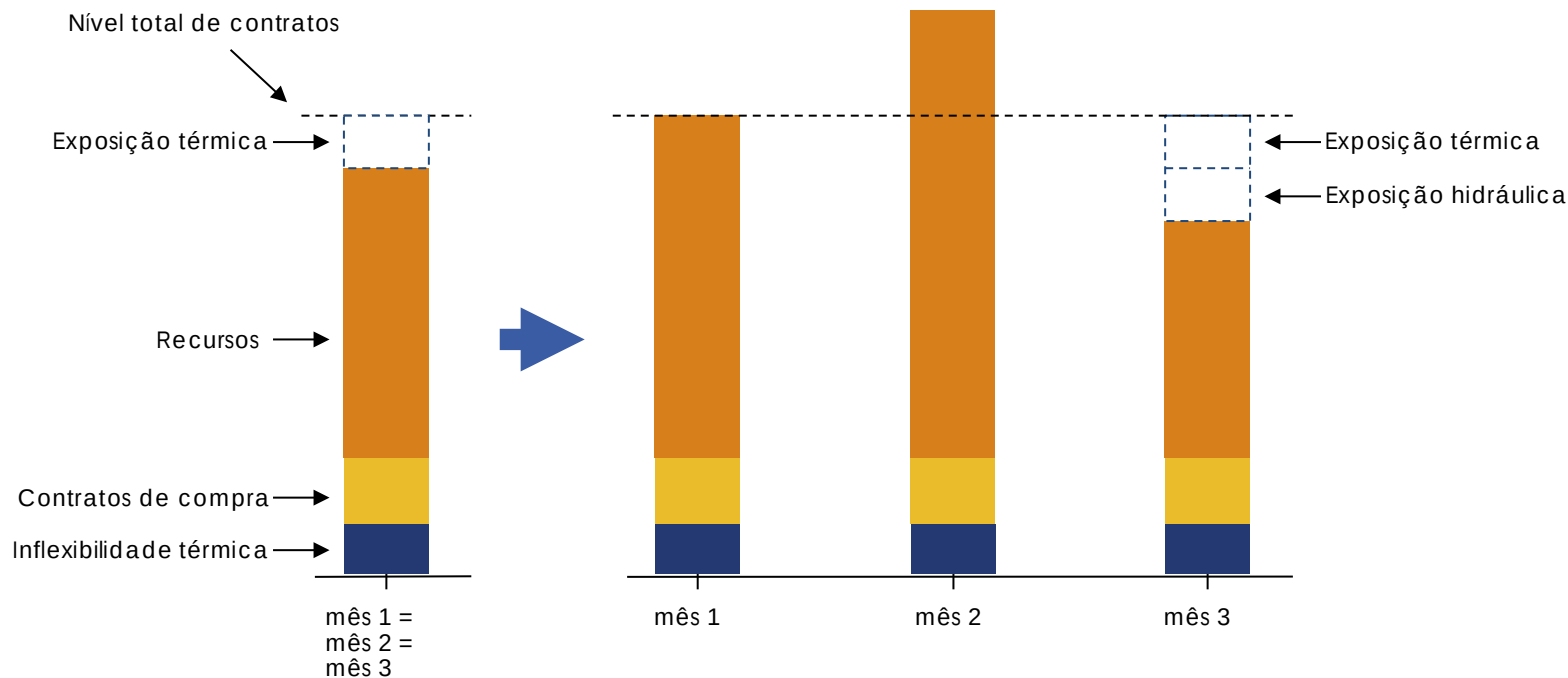
Recursos anuais

**Alocação mensal
ao longo do ano x_1
(decisão tomada em
dez. do ano x_0)**

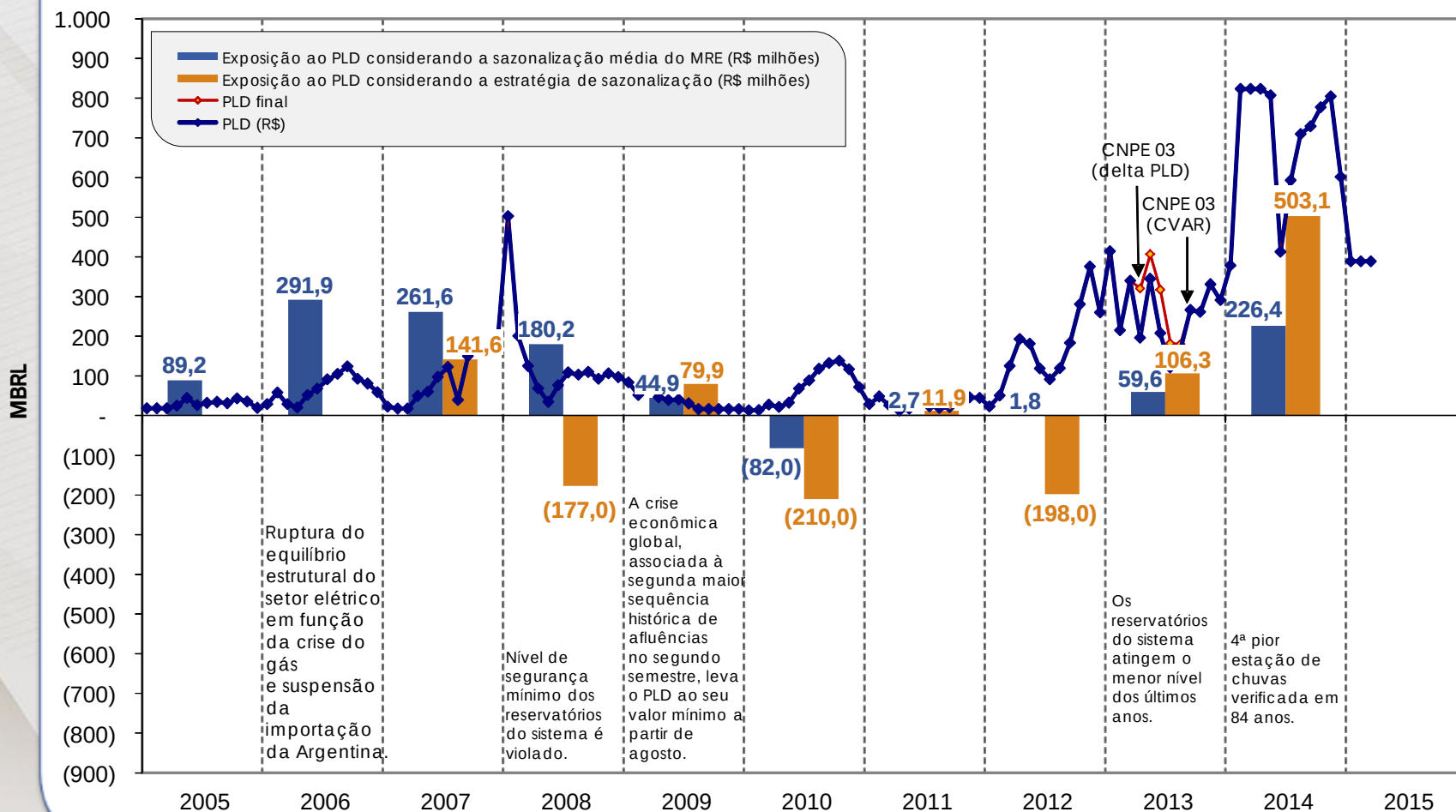


- Geradores podem sazonalizar seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes com insuficiência de lastro nos últimos 12 meses sofrem penalidades na CCEE, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:



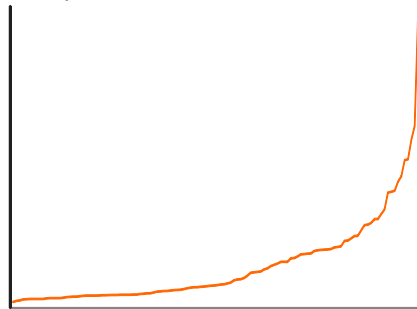
Nota: As caixas de exposição estão fora de escala.



- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

Curva de Permanência¹

PLD Mensal
(R\$/MWh)



Ocorrências²

	mai/2003 - set/2012	out/2012 - mar/15
Média PLD (em R\$)	92,20	486,95
Desvio Padrão PLD (em R\$)	96,19	242,64
PLD Mensal > R\$ 100,00	34%	100%
PLD Mensal > R\$ 200,00	9%	93%

Notas:

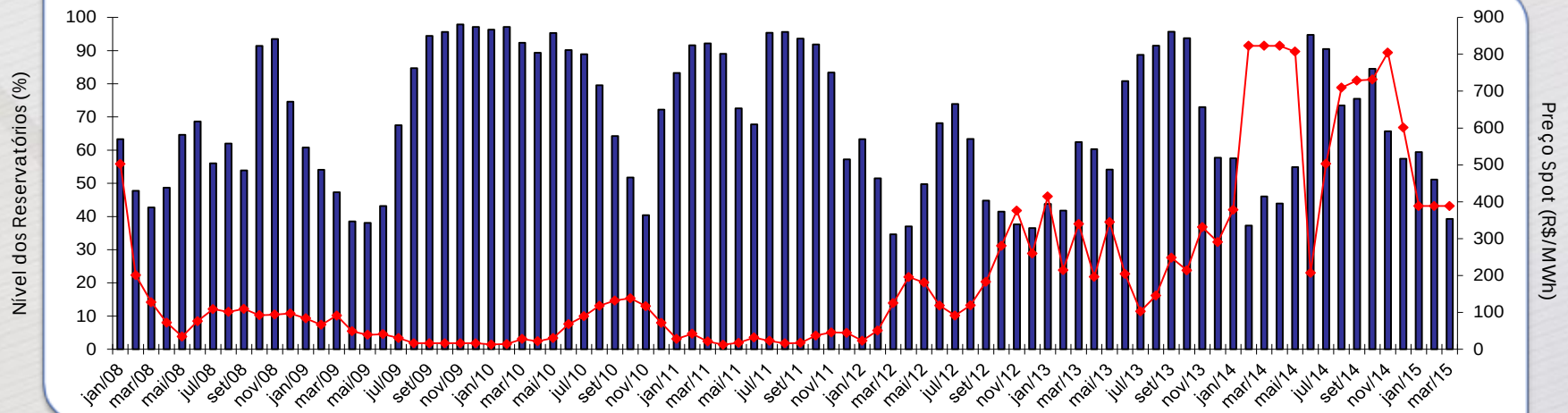
¹ Ocorrências ordenadas de forma crescente. Valores corrigidos pelo IPCA.

² A MP 579 foi publicada em 11 de setembro de 2012. Valores corrigidos pelo IPCA.

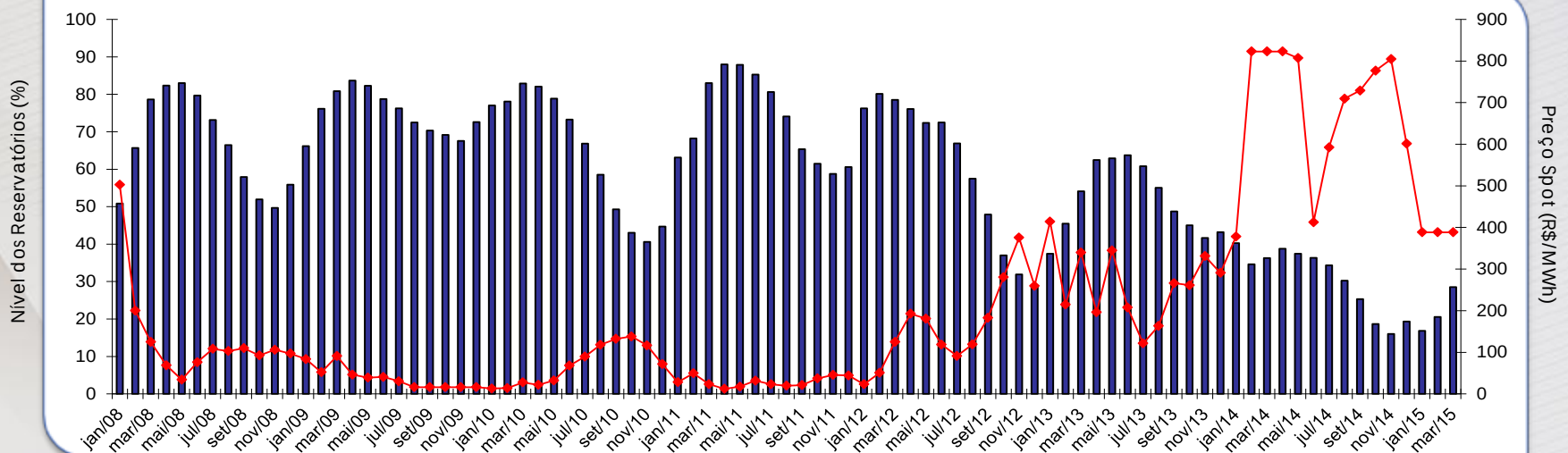
Correlação entre nível de reservatórios e preço spot

Tractebel Energia
GDF SUEZ

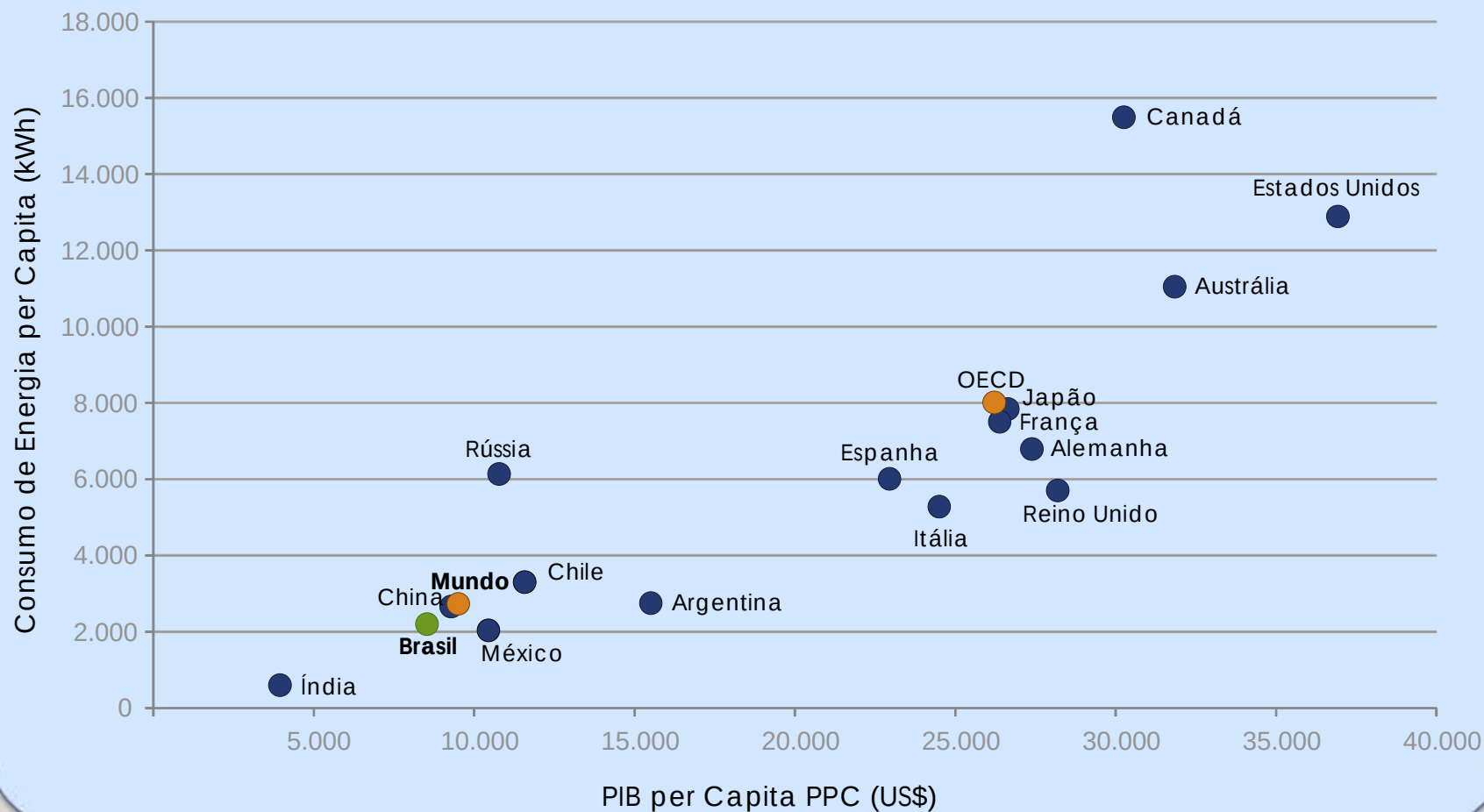
Submercado SUL



Submercado Sudoeste/Centro-Oeste



Consumo de Eletricidade (per capita no ano)



Fonte: MME, ago/12 (dados consolidados para 2009)